

Superávit comercial deve chegar a US\$ 93,048 bilhões em 2025

A Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) projetou um aumento de 5,7% nas exportações do ano que vem na comparação com 2024

Segundo estimativa da entidade, as vendas para o exterior em 2025 devem somar US\$ 358,828 bilhões. São US\$ 19,443 bilhões a mais que neste ano, uma vez que a projeção das exportações para 2024 está em US\$ 339,385 bilhões.

Em relação às importações, o país deve comprar do exterior US\$ 265,780 bilhões no ano que vem, contra os US\$ 264,171 bilhões projetados para 2024. O superávit calculado pela AEB deve ser de US\$ 93,048 bilhões em 2025, um aumento de 23,7% em relação aos US\$ 75,214 bilhões previstos para este ano.

“As projeções para o comércio exterior em 2025



As vendas para o exterior em 2025 devem somar US\$ 358,828 bilhões.

sinalizam sustentabilidade aparente com leve aumento de preços e incremento de volumes, cujas previsões atuais indicam maior produção de soja, milho, petróleo, carne bovina, carne de frango, entre outros, porém, com possibilidades de ajustes nos preços para

patamares inferiores aos atuais”, informa a AEB.

O levantamento da entidade aponta também que as exportações de produtos brasileiros têm seu principal destino nos mercados vizinhos da América do Sul. E destaca ainda algumas

“particularidades”. Segundo o documento, as exportações de petróleo projetadas devem atingir em 2024 US\$ 44,360 bilhões, um recorde para um único produto, “superando os US\$ 43,078 bilhões previstos para a soja” neste ano.

Mas, conforme o estudo, “salvo problemas de queda de safra”, a soja deve recuperar o posto de principal produto exportado do Brasil em 2025, com uma projeção de US\$ 49,5 bilhões em vendas ao exterior, com o petróleo ficando em segundo lugar, com US\$ 44,1 bilhões. Como nos exercícios anteriores, soja petróleo e minério deverão responder por 34,04% das exportações totais previstas para 2025, o que significa uma pequena redução diante dos prováveis 37,09% deste ano (ABR).

Entidades orientam sobre gastos no fim de ano

O portal de educação financeira Meu Bolso em Dia, da Febraban (<https://plataforma.meubolsoemdia.com.br/>) disponibiliza recomendações para evitar o endividamento neste fim de ano e entrar em janeiro com as contas em ordem. O diretor de Cidadania Financeira da Febraban, Amaury Oliva, disse que é possível, com um pouco de planejamento, consumir com consciência, sem precisar recorrer ao rotativo do cartão ou contrair empréstimos.

“Diferenciar desejos de necessidades e planejar os gastos de maneira equilibrada ajudam a começar 2025 sem dívidas. Ninguém fica endividado por querer, mas há situações que podem levar ao endividamento. Com orientação financeira é possível aproveitar ao máximo o recurso extra que entra no fim de ano e celebrar [o Natal e o ano

novo] sem se endividar”, disse, em nota, Oliva.

Entre as dicas da Febraban, estão reservar parte do 13º salário para quitar dívidas ou antecipar despesas do início do ano; estabelecer um limite de gastos com presentes, viagens, decorações e itens para a ceia. O Procon-SP, órgão paulista de defesa de direitos do consumidor, divulgou orientações sobre gastos com viagens, destacando a importância de planejar todos os custos e ficar atento também aos gastos com cartão de crédito.

“Importante considerar o planejamento financeiro para realizar a viagem, calculando não apenas o custo da viagem e hospedagem, mas, também os gastos com refeição, traslados, passeios e outros que serão realizados durante o período de férias”, informou o Procon, em nota (ABR).

A inflação e a média de preços de presentes de Natal

Enquanto os preços dos alimentos que compõem a ceia de Natal dispararam, itens geralmente procurados para presentear familiares e amigos nessa época do ano estão abaixo da inflação. Essa constatação é resultado de um estudo da FecomercioSP tomando um conjunto de 50 desses produtos do IPCA-15, do IBGE, como flores, joias, livros e roupas.

Os dados mostram que esses itens estão, em média, 2,15% mais caros agora do que em 2023, enquanto a inflação até novembro foi de 4,77%. Os preços do varejo mais procurado no Natal — vestuário e calçados, que correspondem a cerca de 40% das intenções de compra desse período, segundo pesquisas da Federação — também estão nesse nível. Os tênis, por exemplo, subiram 1,88% em 12 meses, enquanto as bermudas estão 0,76% mais caras. Alguns

itens até deflacionaram, como as camisas infantis (-0,34%).

Os números também são positivos para outro setor que ajuda a dar a tônica do Natal: o de brinquedos. Nesse caso, houve redução significativa de 4,46% nos preços — a maior entre todos os produtos da cesta de Natal compilada pela pesquisa —, com destaque para as bicicletas, que caíram 3,93%.

Segundo a FecomercioSP, trata-se de uma conjuntura ideal para o varejo brasileiro, que chega ao fim deste ano com uma taxa de desemprego baixíssima (6,2%, no trimestre encerrado em outubro), massa de rendimentos mais alta e maior disponibilidade de crédito, sobretudo do cartão. Considerando as várias opções de pagamentos, como parcelamento ou PIX, espera-se que o fim do ano seja de vendas aquecidas no país (AI/FecomercioSP).

Desengessar o orçamento público para um Brasil mais eficiente

Carlos Rodolfo Schneider (*)

Parte da equipe do atual governo federal vem defendendo que a responsabilidade social deve prevalecer sobre a responsabilidade fiscal

nada pelo arcabouço fiscal, aprovado no último ano, que permite aumentar gastos acima da inflação, gerando um círculo vicioso e uma pressão por mais arrecadação.

Além de aumentar o gasto, esse engessamento aumenta a ineficiência. A União é obrigada a dispende em educação 18% da arrecadação líquida dos impostos federais, e Estados e municípios 25% da sua arrecadação. Mesmo que as necessidades de recursos diminuam, o poder executivo tem que inventar gastos para evitar o risco de cometer crime de responsabilidade fiscal.

Dessa forma, nos últimos 50 anos, os municípios aumentaram gastos com saúde de 5,7% para 25,5%, e com educação, de 14,8% para 26,8%, em grande parte por imposição legal. De outro lado, os investimentos em infraestrutura caíram de 27,4% para apenas 9,9%. Por definição, a fórmula desse governo para a busca do equilíbrio fiscal é pelo aumento de impostos e não pela redução do gasto, o que dificulta as coisas.

Importante lembrar que os esforços para aumentar a eficiência do gasto público são o único caminho para reduzir carga tributária e permitir a busca do equilíbrio fiscal em um nível mais baixo de arrecadação. E o melhor caminho para se construir um Estado forte, que apoie de forma consistente o desenvolvimento do país.

(*) - É empresário.

A – Mentor de Escola

Se você quer contribuir para que mais meninas tenham contato com a área de tecnologia, torne-se uma mentora ou um mentor da sétima edição da Technovation Summer School for Girls. Totalmente online e gratuita, a escola de verão da USP dará oportunidade para que 75 garotas de escolas públicas e privadas de todo o Brasil, de 8 a 18 anos, possam adquirir novos conhecimentos nas áreas de computação, inovação e empreendedorismo. Para se candidatar, preencha o formulário disponível em: (<https://icmc.usp.br/e/7dd1b>).

B – Oportunidades de Trabalho

O Grupo GR está com 113 oportunidades de trabalho abertas para diferentes funções em São Paulo, como 48 vagas para controladores de acesso, 24 vagas para agentes de conservação e 16 vagas para vigilantes, entre outros. Os selecionados serão contratados sob o regime CLT e receberão salários e benefícios compatíveis com o mercado. A empresa, que está com cerca de 200 vagas de emprego este mês em todo o Brasil, oferece treinamentos contínuos e possibilidade de crescimento profissional. Saiba mais: (www.grupogr.com.br), no ícone Trabalhe Conosco.

C – Futuro da Energia

No dia 18 de fevereiro de 2025, Brasília será palco de debates essenciais sobre o futuro da energia no Brasil. O Welcome Energia, realizado pelo Grupo Mídia desde 2019, reunirá líderes e especialistas para discutir as perspectivas políticas e econômicas do setor energético e a transição para fontes renováveis. Com representantes do governo e grandes empresas, o encontro discutirá políticas-chave para uma matriz energética mais diversificada e segura, além de novas oportunidades para um setor mais inovador e resiliente. Saiba mais: (welcomeenergia.com.br).

D – Fim de Ano

O varejo online se prepara para um grande aquecimento nas vendas, impulsionado pelas festas de fim de ano. A previsão é de R\$ 23,3 bilhões de faturamento, representando um crescimento de 9,8% em relação ao mesmo período de 2023. Os dados são ABComm, que também prevê crescimento de 5% no número de pedidos, o que representa aproximadamente 36,4 milhões de compras. Relatório CX Trends, publicado pela Zendesk, mostra que 76% dos brasileiros realizaram compras online no último ano. Os principais fatores que atraíram os consumidores foram frete grátis (67%), qualidade dos produtos (56%) e preços mais baixos (54%).

E – Crescimento de Franquias

As franquias de Saúde, Beleza e Bem-Estar cresceram acima da média do setor no 3º trimestre de 2024, se mantendo no grupo dos segmentos que mais cresceram no franchising. Segundo dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF), este segmento cresceu 12,7%, com o faturamento passando de R\$ 14,209 bilhões para R\$ 16,009 bilhões. Em número de operações, o segmento de Saúde, Beleza e Bem-Estar cresceu 3%. O setor apresenta oportunidades para empreendedores que desejam atuar em um mercado dinâmico e em constante evolução.

F – Curso de Capacitação

Estão abertas as inscrições para a nova edição do Empreende Mulher, programa gratuito promovido pelo Instituto Consulado da Mulher, com a Whirlpool como principal mantenedora. O projeto capacita mulheres para a gestão simplificada de negócios e o desenvolvimento pessoal. Com duração de 12 meses, as interessadas residentes em Joinville, Manaus, Rio Claro, Limeira e São Paulo podem se inscrever até o dia 12 de janeiro pelo site (www.consuladodamulher.org.br/empreendemulher).

G – Imóveis Novos

As vendas de novos imóveis cresceram 22,3% no acumulado de janeiro a setembro de 2024, totalizando 139.909 unidades comercializadas, de acordo com o indicador ABRAIN-PIPE. O estudo foi elaborado com dados de 20 empresas do setor pela ABRAIN e a PIPE. O Programa Minha Casa, Minha Vida apresentou desempenho bastante robusto, com aumento de 28,8% no número de unidades vendidas e 25,4% no valor total das vendas. O segmento de Médio e Alto Padrão demonstrou novamente resiliência, com crescimento de 0,6% no volume de vendas e expressivo aumento de 17,6% no valor total comercializado

H – Varejo e o Natal

O Natal tem tudo para ser um dos melhores para o varejo paulista nos últimos anos. Projeção da FecomercioSP aponta que as receitas do setor, puxadas, sobretudo, pelos supermercados, vão crescer 9% em dezembro, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Em números absolutos, isso significa um faturamento bruto de R\$ 139,4 bilhões no Estado. Em termos percentuais, as lojas de móveis engordarão o caixa nesse período do ano, com crescimento de 31% em relação a 2023, seguidas por autopeças e acessórios (15%) e farmácias e perfumarias (12%).

I – Mão de Obra

Segundo o estudo 'Pesquisa com Pizzarias 2024', realizada pela consultoria de food service Galunion em parceria com a Associação Pizzarias Unidas do Brasil (Apubra), revelou que 78% das pizzarias enfrentam dificuldades para contratar mão de obra qualificada. O levantamento foi realizado com 1.552 pizzarias e reforça a necessidade de soluções para um mercado que já conta com mais de 34 mil pizzarias ativas no país. A Apubra, reforça a necessidade de investir na busca de capacitação e oportunidades para a profissionalização dos profissionais.

J – Música e Economia

A 11ª edição da Semana Internacional de Música de São Paulo - SIM São Paulo - será realizada de 17 a 21 de fevereiro de 2025, no Memorial da América Latina. Serão cinco dias com a tradicional maratona de conteúdo, de atividades de networking e negócios, showcases diurnos, festas noturnas. Em números, a expectativa de público é de 6.000 credenciados, 50.000 pessoas circulando, 30 países envolvidos e mais de 15 milhões de pessoas impactadas. É a maior conferência de música da América Latina, reconhecida e premiada dentro e fora do Brasil. Saiba mais: (<https://www.instagram.com/simsaopaulo/>).